Série: Quem é Jesus

**JESUS, O FILHO DE DEUS**

Estudo nº 15

Algumas verdades sobre Deus são mais fáceis de entender do que outras. Por exemplo, podemos entender facilmente que Deus é como um pai. Podemos entender esse conceito porque ser pai ou ter um pai faz parte de nossa experiência normal. Vimos que bons pais amam seus filhos e cuidam deles.

Outros conceitos a respeito de Deus não são tão fáceis de entender. Isso não deveria nos surpreender! Nosso Deus é o grande, eterno e majestoso Criador. Seus pensamentos são superiores aos nossos. Um dos aspectos de Deus que é difícil de entender é o tema desta lição: É o fato de que Jesus é o Filho de Deus. Deus é um, mas Ele tem um Filho igual a Ele em poder, majestade e glória.

Esta lição explica o que a Bíblia diz sobre a maneira especial pela qual Jesus é o Filho de Deus. É uma lição muito importante! Acreditar que Jesus era um homem bom não é suficiente. Você tem que acreditar que Jesus é o próprio Deus, que veio ao mundo. Ao estudar esta lição, você descobrirá que somente Jesus tem o poder de libertá-lo do pecado e do mal, agora e para sempre.

O plano

A. O relacionamento do Filho com seu Pai

B. O relacionamento do Filho com seus seguidores

Os objetivos

1. Explicar a maneira especial e única pela qual Jesus é o Filho de Deus.

2. Identificar o que a Bíblia ensina sobre a relação entre o Filho de Deus e seus seguidores.

A. O relacionamento do Filho com seu Pai

Objetivo 1. Explicar a maneira especial e única pela qual Jesus é o Filho de Deus.

O Pai e o Filho estão eternamente unidos. Antes de Jesus nascer em Belém, Ele sempre esteve com Deus, Seu Pai.

Na Lição 2, você leu a profecia de Miquéias. Lá ele aponta para as origens antigas do Messias: “e as suas origens são desde o princípio, desde os dias da eternidade” (Miquéias 5:2).

Na noite anterior à sua morte, Jesus orou: “Agora, pois, ó Pai, glorifica-me junto de ti, com aquela glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse” (João 17:5).

Na criação do mundo, Jesus estava com Deus trabalhando junto com Ele. João chama Jesus de 'a Palavra', e começa seu evangelho dizendo-nos: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Isso foi no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez". (João 1:1–3)

Há um mistério que tem confundido muitos leitores do Antigo Testamento. Gênesis 1:26 registra Deus dizendo: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança." A quem Deus estava falando? O que João ajuda a explicar esse mistério. Jesus, o Filho de Deus, estava com Deus no momento da criação. E se você se lembra da Lição 2, Isaías chama o Messias de “Deus Forte” e “Pai Eterno” (Isaías 9:6). Mas há mais.

De acordo com a Bíblia, existe apenas um Deus verdadeiro, o Criador. Porém, para designá-lo, o Antigo Testamento usa um nome que está no plural, Elohim, mais de 2.300 vezes.

Elohim, que é traduzido como Deus, às vezes é usado com pronomes e verbos plurais para se referir à obra de Deus. Assim é na descrição da criação. Há também ocasiões em que é usado com um verbo no singular, como se mais de uma pessoa estivesse agindo como uma só. A Bíblia usa a palavra um para expressar tanto a unidade quanto o número.

A unidade divina que chamamos de Deus é composta por mais de uma pessoa.

No princípio Deus [Elohim] criou os céus e a terra... e o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas...

Então Deus [Elohim] disse: "Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança". (Gênesis 1:1–2, 26)

À medida que a revelação de Deus ao homem toma forma no Antigo e no Novo Testamento, passamos a entender que há três pessoas chamadas Deus: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Nós os conhecemos como o Deus trino, ou a Santíssima Trindade, que significa as três pessoas santas em uma. Eles são um em propósito, poder e natureza. Eles sempre agiram juntos em perfeita união e harmonia. Foi assim que eles agiram durante a criação. Eles também fizeram isso enquanto Jesus estava na Terra. Então eles continuarão a agir assim para sempre. O nome de Deus é usado para o Pai, o Filho e o Espírito. Para diferenciá-los, nos referimos ao Pai como Deus, ao Filho por seu nome terreno, Jesus, e quando falamos do Espírito,o chamamos de Espírito Santo.

Jesus falou de sua união com seu Pai como um, ou como estando em seu Pai e seu Pai Nele.

"Como tu, ó Pai, em mim e eu em ti, que eles também sejam um em nós... assim como nós somos um. Eu neles, e você em mim". (João 17:21–23).

Deus, o Pai, respondeu à oração de Jesus que lemos em João 17:5. Depois que Jesus morreu por nossos pecados, Deus o ressuscitou dentre os mortos. Quarenta dias depois,

muitos o viram voltar para o Céu. Mais tarde, Deus permitiu que várias pessoas vissem Jesus em Sua glória com o Pai. Estevão viu.

"Mas Estevão, cheio do Espírito Santo, ergueu os olhos ao Céu e viu a glória de Deus e Jesus em pé à direita de Deus". (Atos 7:55)

Jesus afirma que Deus é Seu Pai

Jesus sabia que Deus era Seu Pai e queria que os outros também o fossem. Eles sabiam. Ele sempre falou de Deus como Seu Pai (desde os 12 anos). Em suas orações, Ele se dirigia a Deus como Seu Pai. Jesus disse às pessoas que Deus o havia enviado para dar a vida eterna àqueles que cressem nele. Ele disse:

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". (João 3:16)

Jesus honrou Seu Pai fazendo o que Deus lhe havia mandado fazer. Ele deixou as pessoas saberem como Deus é maravilhoso. Ele fez saber ao povo, da mesma forma, que seus ensinamentos maravilhosos e seus milagres vieram todos de Seu Pai.

"Nada faço por mim mesmo, mas como o Pai me ensinou, assim falo. Pois aquele que me enviou está comigo; O Pai não me deixou sozinho, porque sempre faço o que lhe agrada". (João 8:28–29)

Deus afirma que Jesus é seu Filho

Sabemos que Jesus é o Filho de Deus, porque o próprio Deus nos deixou claro. Deus honra seu Filho. Jesus disse:

"O Pai que me enviou dá testemunho de mim... Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha glória não é nada; meu Pai é quem me glorifica, aquele que vocês dizem ser o seu Deus". (João 8:18, 54)

Deus honrou Jesus e testificou que Jesus era seu Filho, por meio de: 1) anjos, 2) o Espírito Santo e 3) sinais sobrenaturais.

Anjos. Deus enviou Seus mensageiros celestiais, os anjos, para que as pessoas soubessem que Jesus era Seu Filho.

Foram anjos que disseram a José e Maria que o filho que nasceria da virgem seria o Filho de Deus. Foram também os anjos que anunciaram aos pastores, nos campos de Belém, que o Salvador havia nascido. Em dois momentos de crise na vida de Jesus, anjos vieram confortá-lo e reanimá-lo. Foram os anjos que rolaram a pedra que cobria a entrada do túmulo de Jesus e disseram a seus seguidores que ele havia ressuscitado dos mortos. E quando Jesus foi elevado ao céu, anjos apareceram a muitos que estavam assistindo, e lhes disseram que, assim como Jesus havia subido ao céu, um dia voltaria.

O Espírito Santo. Deus enviou o Espírito Santo para honrar Jesus e fazer com que as pessoas soubessem quem Ele é. Isabel, Zacarias, Simeão, Maria e Ana foram cheios do Espírito Santo, que falou por meio deles quando disseram que o menino Jesus era o Messias. Deus encheu João Batista com o Espírito Santo e o enviou como um mensageiro especial para apresentar Jesus como o Filho de Deus e o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. O Espírito Santo desceu como uma pomba sobre Jesus quando ele foi batizado. O Espírito ungiu Jesus para Seu ministério como o Messias, o Ungido, cheio de sabedoria e poder de Deus.

Sinais sobrenaturais. Deus fez uso de muitos sinais para testificar de Seu Filho. Uma estrela guiou os magos até onde estava o menino Jesus. Em três ocasiões diferentes, o povo

ouviu Deus falar do Céu para honrar Jesus.

Duas vezes eles ouviram Deus dizer: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo” (Mateus 3:17).

Em outra ocasião, Deus deu aos discípulos de Jesus um vislumbre da glória de Seu Filho. Jesus foi transfigurado diante deles, e seu rosto brilhou como o sol. Deus falou do Céu novamente: “E, estando ele ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu. E da nuvem saiu uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho, em quem me comprazo; escutai-o.” (Mateus 17:5).

Deus deu testemunho de Seu Filho pela terceira vez. Isso aconteceu quando Jesus estava falando sobre sua morte. João 12:28 registra Jesus dizendo: “Pai, glorifica o teu nome. Então uma voz veio do céu: Eu o glorifiquei e o glorificarei novamente”.

Todos os milagres de Jesus durante sua vida na terra foram o testemunho de Deus de que Jesus era quem afirmava ser, o Filho de Deus. Quando Jesus morreu, Deus mostrou vários sinais. A terra tremeu. A escuridão obscureceu a luz do sol. O véu do templo, que era uma barreira diante do lugar santíssimo, rasgou-se em duas partes.

Três dias depois, Deus honrou Seu Filho ressuscitando-o dentre os mortos e, mais tarde, trouxe-o gloriosamente para casa à vista de uma grande multidão. Algum tempo depois, Ele permitiu que várias pessoas vissem Jesus no Céu à direita de Seu Pai. E quando os discípulos oraram a Deus em nome de Jesus, Ele respondeu às suas orações e realizou milagres. Não há dúvida de que todos os que acreditam em Deus devem acreditar em seu testemunho sobre Seu Filho Jesus.

B. A relação do Filho com seus seguidores

Objetivo 2. Identificar o que a Bíblia ensina sobre o relacionamento entre o Filho de Deus e seus seguidores.

Da mesma forma que existe um reconhecimento mútuo entre o Pai e o Filho, também existe um reconhecimento mútuo entre o Filho de Deus e seus seguidores. Como resultado desse reconhecimento, temos uma união eterna com o Filho de Deus.

Os seguidores reconhecem o Filho

Todos aqueles que seguiram Jesus quando Ele estava no mundo, o fizeram porque creram Nele. Eles reconheceram que Ele era quem Ele disse ser: o Filho de Deus. Eles então fizeram uma manifestação pública de sua fé Nele.

Por exemplo, Simão Pedro confessou a Jesus: "Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo" (Mateus 16:16). E João 20:28 registra o reconhecimento de Jesus por Tomé: "Senhor meu e Deus meu!"

E o que diremos daqueles que seguem a Jesus hoje? Como o reconhecemos? Nós o reconhecemos ao nos tornarmos membros de uma igreja? Ou por nos considerarmos cristãos? Se realmente somos seguidores do Senhor Jesus Cristo devemos acreditar Nele, devemos reconhecê-lo como o Filho de Deus e nosso Salvador. Como vamos fazer isso? Dando a Ele nossa vida, confiando Nele e seguindo-O onde quer que Ele nos leve.

João escreveu seu evangelho para provar que Jesus é o Filho de Deus, para que pudéssemos então crer nele e ter a vida eterna. João, em suas epístolas, repete a mensagem de Deus de que a única maneira de obter esta vida é por meio de seu Filho.

"Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome". (João 20:31)

"Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; Quem não tem o Filho de Deus não tem a vida". (1 João 5:11–12)

O Filho reconhece os seguidores

Muito antes de nascermos, Jesus já nos conhecia.

Antes da constituição do mundo, Deus Pai, Filho e Espírito Santo nos via como parte do plano que eles tinham da raça humana. Eles nos viram criados à imagem de Deus, como filhos de Deus, compartilhando Seu amor, desfrutando das coisas boas que Ele prepararia para nós, vivendo com Ele em um estado de perfeita bem-aventurança.

Mas Deus também viu algo mais. Ele viu que a raça humana se afastaria dEle em um ato de rebelião, escolhendo o caminho do pecado e da morte. Deus nos viu sofrendo as consequências do pecado no mundo e condenado à morte eterna. Rebeldes e ingratos como éramos, Ele nos amou com um amor perfeito. O Pai, o Filho e o Espírito Santo então desenvolveram um plano para nossa salvação.

Embora ainda fôssemos pecadores, o Filho de Deus nos escolheu para sermos seus seguidores. Ele viu nossa culpa e assumiu a sentença de morte em nosso lugar.

Ele se lembrou de nossas fraquezas e nos deu Sua força. Ele aceita todos os que vêm a Ele e os liberta do poder do pecado.

"Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,". (Efésios 1:4–5)

Os nomes que Jesus usou para seus seguidores quando esteve na Terra demonstram seu amor por todos os que o seguem. Ele se refere a eles como seus filhinhos, filhos de Deus, luz do mundo, sal da terra, sua esposa, suas testemunhas, aqueles que Deus lhe deu, seu pequeno rebanho, seus escolhidos, sua igreja, seus irmãos, parte dele, como ramos da videira.

Reconhecemos Jesus como nosso Salvador e Senhor? Sim, isso mesmo, então Ele nos reconhecerá como sua propriedade.

"Quem me confessar diante dos homens, também eu confessarei diante de meu Pai que está nos céus. E qualquer um que me negar na frente de homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus". (Mateus 10:32-33)

"Mas a todos os que o receberam, aos que crêem em seu nome, deu o direito de se tornarem filhos de Deus". (João 1:12)

O Filho e seus seguidores estão unidos por toda a eternidade.

Jesus quer que estejamos com Ele porque nos ama e sabe que nossa vida, nossa felicidade e nosso futuro dependem inteiramente de nossa união com Ele. Ele nos dá uma nova vida para corpo, alma e espírito. Nele encontramos a verdadeira felicidade, nos sentimos realizados e contamos com Seu poder para derrotar o mal. Todos aqueles que agora andam com Ele dia após dia viverão com Ele para sempre no Céu. João Batista testificou de Jesus:

"O Pai ama o Filho e entregou todas as coisas em suas mãos. Quem crê no Filho tem a vida eterna; mas quem se recusa a crer no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus está sobre ele". (João 3:35–36)

Mais tarde, Jesus testificou: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância" (João 10:10). “Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14:6).

Nossa união com Jesus é tão íntima que todos os que crêem Nele estão em Cristo, e Ele está neles. Jesus disse: “Eu sou a videira, vocês são os ramos; quem está em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer” (João 15:5).

Paulo descreve nossa união com Cristo como membros de Seu corpo. Jesus é o cabeça. Sua igreja é Seu corpo. Todos os direitos e privilégios do imaculado Filho de Deus, todas as Suas riquezas em glória, todo o amor e comunhão existente entre o Filho e Seu Pai, tornam-se também nossos como membros de Seu corpo.

Paulo escreve:

"E ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem nele; e ele é a cabeça do corpo, que é a igreja, aquele que é o princípio,o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência". (Colossenses 1:17-18)

"Cristo em vós, a esperança da glória, a quem anunciamos, admoestando a todo homem... a fim de apresentá-lo perfeito em Cristo Jesus a todo homem". (Colossenses 1:27-28)

Você aprendeu que Jesus Cristo é o Filho de Deus. E por isso podemos participar da Sua vida divina quando nos unimos a Ele.